

Chegamos ao fim de mais um trimestre abençoado.

Estudamos sobre o livro de Ezequiel, um homem de visões.

Filho de sacerdote, foi sacerdote, mas Deus o chamou para ser profeta no meio do seu povo. Um atalaia aos cativos em Babilônia. Em sua primeira visão Deus mostra-lhe sua glória impactando para sempre a sua vida. Ezequiel não teve como se recusar ao chamado de Deus à sua vida, ele deveria anunciar os propósitos de Deus ao povo e toda a justiça que viria sobre a nação. O livro de Ezequiel revela um Deus soberano, justo e fiel, que não divide sua glória com ninguém. O profeta é chamado para anunciar as coisas que em breve aconteceriam e que viriam em um tempo vindouro.

Ele denuncia o pecado, as prostituições, a idolatria, e o abandono do povo a Deus e ao santo templo e como consequência Deus traria a desolação, a morte, e o preço pelo desprezo as coisas sagradas. Deus requeria do povo a falta ou a troca da adoração ao Deus único e verdadeiro aos ídolos. A maior das cobranças seria a retirada da glória de Deus do templo do Senhor. Glória que saiu e nunca mais voltou.

O livro continua denunciando as irresponsabilidades e as injustiças dos líderes religiosos e dos governantes, a opressão aos pobres e as injustiças sociais.

A Ezequiel é revelado acontecimentos escatológicos referente ao povo israelita e ao mundo em geral, tais como, a restauração do povo judeu, a volta à terra prometida, a sua restauração espiritual.

Ezequiel é revelado o período do milênio; as características da cidade de Jerusalém que nesse período será a sede do governo do Senhor; o novo templo que irá ser construído; a promessa de renovo e prosperidade desse tempo.

Chegamos ao final mais abençoados ainda.

Que Deus abençoe a todos.

Lição 13

O Senhor está ali

Yahweh Shammah, "Javé Samá",

A Jerusalém do Milênio

Após a visão do templo do milênio nos capítulos 40 ao 42, no capítulo 43 quando a glória do Senhor retorna ao templo, no capítulo 44 ainda descrevendo a glória, o comportamento do príncipe e ordens aos levitas, no capítulo 45 temos a repartição das terras entre as tribos de Israel e temos um pouco de detalhe do templo e da cidade, e o começo da descrição dos sacrifícios, no capítulo 46 observamos os ritos do sacrifício, no capítulo 47 temos a visão das águas purificadoras que saíam do templo, temos por fim no capítulo 48 a descrição da cidade do milênio e como ela se chamará.

A Jerusalém do Milênio - O Senhor está.

A cidade fica localizada na região sagrada. Já na extremidade das terras de Benjamin, ao norte. Ele localiza-se entre as duas porções que serão para plantio e mantimento da cidade.

Os lados da cidade serão de 2.250 metros. Restando uma área em ambos os lados de 125 metros.

Fig. 1 - Terras das tribos

Área total da cidade: 9000m² ou 9km.

Fig. 2 - Cidade

Os lados do templo serão de 250m.

Área total do templo: 1000m² ou 1km.

Tendo uma área aberta de 25 metros em todos os lados.

Fig. 3 - Templo

Jerusalém do Milênio.

A cidade é literal.

As medidas da cidade foram revelados ao profeta com riquezas de detalhes que mostram a sua origem divina e a sua perfeição.

Comprimento x largura

4500 medidas (cana de medida, um côvado longo, 50cm)

2250 metros de cada lado.

9000m², este é o limite da cidade, um quadrado.

Fig. 2 – Cidade

O profeta preocupou em enunciar as medidas da cidade no sistema horário: norte, leste, sul e oeste.

Uma referência a uma ordem sequenciada, não aleatória, mostrando a perfeição de Deus no projeto.

A Jerusalém do milênio é uma figura da Jerusalém do mundo vindouro ou a Nova Jerusalém.

Não é a mesma, são distintas, uma é terrena e outra é celestial.

A forma de uma, terrena, revela a perfeição da outra.

A (terrena) tem 250 metros de cada lado, a outra (celestial) tem 2250 metros de cada lado e altura.

As portas da Jerusalém:

Porta do Gado - Ne 3:1;

Porta do Peixe (Porta de Damasco) - Ne 3:3;

Porta Velha (Porta de Jafa) - Ne 3:6;

Porta do Vale - Ne 3:13;

Porta do Monturo - Ne 3:14;

Porta da Fonte - Ne 3: 15

Porta do Cárcere - Ne 3:25;

Porta das Águas - Ne 3:26;

Porta dos Cavalos - Ne 3:28;

Porta Oriental - Ne 3:29;

Porta de Mifcade (Guarda) - Ne 3:31;

Porta de Efraim - Ne 3:39.

A origem das portas da cidade é o próprio Deus.

Fig. 4 – As portas da cidade

Os filhos de Jacó, as 12 tribos, por esposas:

Com Lia; Rubén, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulon e Diná.

Com Raquel; José e Benjamin.

Com Bila, criada de Raquel; Dã e Naftali.

Com Zilpa, criada de Lia; Gade e Aser.

Os filhos de Jacó por ordem de nascimento:

1. Rubén

2. Simeão

3. Levi

4. Judá

5. Dã

6. Naftali

7. Gade

8. Aser

9. Issacar

10. Zebulon

Diná

11. José

12. Benjamim

Fig. 5 – Os filhos de Jacó

O nome das 12 portas da Jerusalém do milênio são os nomes dos 12 filhos de Jacó.

Ezequiel 48:31-34

E o nome das 12 portas da Nova Jerusalém também tem os nomes dos 12 filhos de Jacó

Apocalipse 21:12-13

Tudo isso em memória aos 12 filhos de Jacó que formaram a nação israelita.

A Jerusalém do milênio restaurará o relacionamento do povo judeu com o Messias. O milênio é um período para os judeus, não para a igreja, embora que a igreja governe nesse período em algum momento solicitado por Jesus. O milênio é para as nações reconhecerem a soberania do Messias e de Deus; se nascerá, viverá e morrerá normalmente no milênio. Todos conhecerão o Messias, os judeus serão os missionários para as nações.

Será um período de grande paz, harmonia, estabilidade e prosperidade.

A igreja estará na Jerusalém celestial, a Nova Jerusalém, que segundo Apocalipse estará nos ares, Ap. 21:2,10. Os santos do Senhor estarão morando nela.

Se algum momento o Senhor precisar dos santos para o julgamento das nações, eles descenderam da cidade e atenderam ao chamado na terra.

Esse período e esses acontecimentos ficam às vezes fora de compreensão da lógica humana, mas é o resultado de aceitar pela fé.

O nome da cidade do milênio revela aquilo que realmente ela tem, Deus. Mostra realmente quem está no governo, Deus.

Por isso é que o Senhor está ali!

O Messias reinará em toda terra, desde Jerusalém.

Yahweh Shammah, "Javé Samá", isto é, "O SENHOR Está Ali"

Para conhecimento:

Jerusalém do mundo vindouro ou a Nova Jerusalém.

Essa Jerusalém é a celestial. Essa Jerusalém é a morada dos santos do Senhor, a igreja. Ela é a glória do próprio Deus para com a sua esposa, a igreja. Essa Jerusalém é eterna como são seus moradores, os salvos.

A cidade é um quadrado perfeito.

"A cidade tinha a forma de um quadrado, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara, e tinha doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais.

Apocalipse 21:16"

"A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento.

Apocalipse 21:16"

Fig. 6 – A Jerusalém Celestial

No "Milênio, a Jerusalém Celestial pairará suspensa nos céus, sobre a Jerusalém Terrestre", (Ez. 40 - 46; 48: 16; Ap. 21: 2; Hb. 11:8 -10; 12: 22 - 23



A Jerusalém Terrena: Apóstolo Paulo fala de duas, Jerusalém, a saber: A "Jerusalém da terra que agora existe" "escrava com seus filhos" (Gn. 18: 9 -10; Gl. 4: 21-31).

Comprimento x largura x altura

Medida dos lados da Nova Jerusalém, 2200km. Com uma área total de 8800km².

2200km é igual a 12000 estádios;

1 estádio é aproximadamente 183,4 metros (185m)

As suas muralhas tem a largura de 144 côvados, ou seja, 65 metros de espessura.

Pb. Rogério Faustino

Neweb

Fig. 1 - Terras das tribos

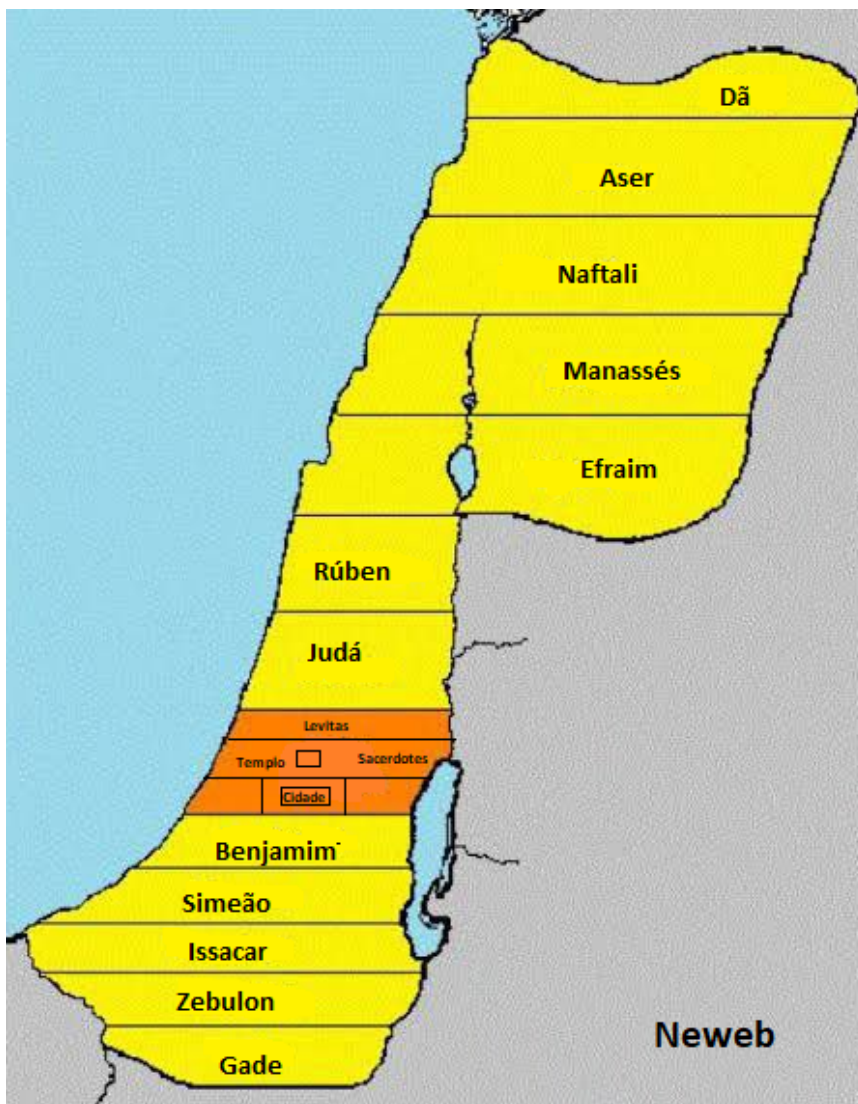


Fig. 2 - Cidade



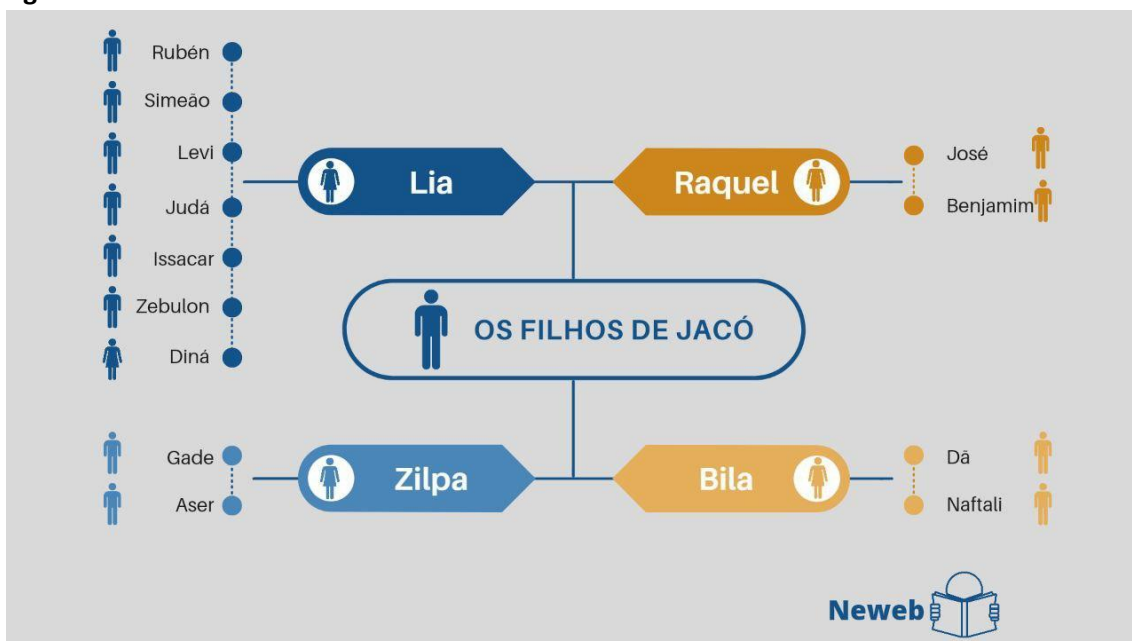
Fig. 3 - Templo



Fig. 4 – As portas da cidade



Fig. 5 – Os filhos de Jacó



Telegram neweb

<https://t.me/+Sw0MbLNGljP61lI>

Blog neweb

<https://neweb-escolabiblica.blogspot.com/?m=1>

Minisite neweb

<https://idolink.com/compromissocomapalavra>